

Análise das internações por transtornos neuróticos, relacionados com stresse somatomorfos na última década

Monise Carvalho Nascimento¹

¹ Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência. E-mail: monisecarvalho.n@gmail.com.

Resumo

Os transtornos mentais são condições que refletem disfunções nos processos psicológicos, biológicos ou de desenvolvimento, manifestando-se através de perturbações no raciocínio, comportamento e compreensão da realidade. O presente estudo objetivou traçar o perfil sociodemográfico de internações por transtornos neuróticos na última década com análise dos gastos públicos e comparações entre as regiões. Trata-se de um estudo transversal do tipo estudo ecológico a partir da utilização de dados secundários do DATASUS. O estudo verificou que Sudeste possui maior quantitativo de internações e de taxa de mortalidade em relação a demais unidades federativas, além de maior predominância de população feminina em idade ativa economicamente.

Introdução

Os transtornos neuróticos relacionados ao estresse e somatomorfos englobam um conjunto de condições psicopatológicas que afetam o cotidiano dos indivíduos, esses surgem em resposta a eventos traumáticos ou situações de extrema pressão. Tais transtornos se expressam em características físicas ou distúrbios emocionais complexos.

Objetivos

Apresentar o perfil das internações por transtornos neuróticos, relacionados com o stress e somatomorfos, relacionando com sociodemografia entre 2014 a 2024.

Metodologia

Estudo transversal quantitativo descritivo a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) classificadas na Lista Morbidade CID 10 F40-F48 do DATASUS, de Jan/2014 a Abr/2024. Foram selecionadas as variáveis: Internações, Região, Valor médio de internações, Sexo, Faixa etária, Taxa de mortalidade e Média de Permanência. Por tratar-se de estudo com dados secundários dispensou-se a análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados

Foram registradas 29.018 internações por transtornos Neuróticos, transtornos relacionados com o stress e somatomorfos, com o maior quantitativo no Sudeste (SE) com 12.944 casos (44,60%), seguida do Sul com 6.778 (23,35%) e Nordeste (NE) com 4.335. Verificou-se uma taxa de mortalidade de 0,39 total, porém foi mais elevada no Norte (0,73%), seguida da NE



(0,72%) e em menor proporção no Centro-Oeste (0,15%). Quanto ao número de óbitos foi maior no SE (45,13%), sucedida pela NE (27,43%). Em relação aos fatores sociodemográficos apresentaram índices significativamente maiores, o sexo feminino com 18.148 casos, na faixa etária de 20 a 29 anos com 6.274 casos e raça branca com 12.000 casos. Quanto aos custos, a região NE representou o maior valor médio com R\$ 604,90, além de ter a maior média de permanência (13,2).

Conclusão

Conclui-se, a necessidade de estratégias de saúde pública externas para a prevenção e o tratamento adequado dos transtornos neuróticos relacionados ao estresse e somatomorfos, com ênfase na redução das disparidades regionais e na melhoria do acesso aos serviços de saúde mental.

Palavras-chave: Transtornos Neuróticos; Saúde Mental; Transtornos Mentais.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. F40-F48 Transtornos neuróticos, transtornos relacionados como "stress" e transtornos somatoformes. Disponível: http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f40_f48.htm.

Orzechowska, Agata. Cognitive behavioral therapy of patients with somatic symptoms. Diagnostic and therapeutic difficulties. *Journal of Clinical Medicine*. 2021;10(14):3159.

Sadock, B. J.; Sadock, V. A.; Ruiz, P. *Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica*. São Paulo: Artmed; 2016.

Trapé TL, Onocko-Campos R. The mental healthcare model in Brazil: analyses of the funding, governance processes, and mechanisms of assessment. *Rev Saúde Pública*. 2017; 51:19.

